

Seminoma testicular em bode Alpino: relato de caso

Isabel Oliveira Cosentino^[a], Mario Felipe Alvarez Balara^[a], Claudia Del Fava^[b], Ana Beatriz da Silva Carvalho^[a], Juliane Teramachi Trevizan^[c], Felipe Zandonadi Brandão^[a]

^[a] Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^[b] Instituto Biológico, São Paulo, SP, Brasil

^[c] Faculdade de Ciências Veterinária, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: isabelcosentino@id.uff.br

Resumo

Neoplasias testiculares são descritas em diversas espécies domésticas, com rara descrição em ruminantes, sendo os principais tipos seminoma, sertolioma, leydigocitoma e teratoma. O resumo objetiva relatar um caso de seminoma testicular em caprino. Um bode da raça Alpina com [a][b] anos de idade e histórico de aumento testicular unilateral e perda de peso, ao longo de um ano foi atendido na cidade de Rio Pomba/MG para procedimento de orquiectomia. Ao exame clínico, o animal apresentava-se magro (ECC: [b],0), com exsiccose grau II, hiporexia, alopecia e dermatite seborreica sobre o dorso, secreção nasal serosa bilateral, aumento dos seios maxilares com som mate à percussão, dispneia inspiratória obstrutiva com componente abdominal aumentado, ausculta de traqueia com secreção, silêncio auscultatório até a metade ventral do tórax e sibilos caudo-dorsalmente, testículo esquerdo aumentado e firme, testículo direito diminuído e flácido. Ao exame ultrassonográfico, o testículo esquerdo apresentava perda de arquitetura com massas de dimensões, ecotexturas e ecogenicidades distintas. Já o testículo contra-lateral não foi visualizado devido a presença de sombra acústica em toda a superfície. Devido ao mau prognóstico e comprometimento de bem-estar animal, foi realizada a eutanásia. Na necropsia, verificou-se aderência e pleurite bilateral ventral à cavidade torácica, congestão pulmonar difusa, edema e enfisema moderado, presença de espuma em abundância nas vias aéreas, hidropericárdio e pericardite discreta, lesões miliares pardacentas hepáticas, aderência bilateral de cápsula renal com estrias esbranquiçadas em córtex renal, testículo esquerdo apresentando em seu polo dorsal parênquima esbranquiçado, firme ao corte, e lesões elípticas amareladas difusas (0,5 – [b],5 cm) sobre a superfície. O testículo direito apresentava-se levemente pálido, firme ao corte da túnica albugínea e parênquima testicular escurecido com estrias de calcificação em abundância. Na histopatologia,

foi encontrado tromboembolismo em pulmão, rim, fígado, baço e intestinos; no testículo esquerdo, estroma tumoral composto por células germinativas arredondadas com elevada razão núcleo:citoplasma e inúmeras mitoses por campo. No testículo direito observou-se área de necrose e fibrose do parênquima contígua à área de degeneração, caseificação e calcificação focal. As lesões miliares hepáticas se confirmaram como metástases do seminoma testicular. Sumarizando os achados, constatou-se uma colangiohepatite com replicação de ductos bilíferos (sugestivo de aflatoxicose crônica), nefrite intersticial multifocal não purulenta (crônica), nefrose, pleuropneumonia com edema pulmonar, discreta enterite não purulenta, degeneração e necrose no testículo direito com abscesso e calcificação (crônico), e seminoma no testículo esquerdo com metástase hepática. Seminomas são tumores das células germinativas, pouco metastáticos e raramente causam síndrome paraneoplásica. Este tipo de tumor é relatado em ovinos e equinos, sendo encontrados poucos relatos em caprinos. Ressalta-se a importância da identificação precoce de crescimentos testiculares junto à ultrassonografia como ferramenta complementar de diagnóstico para enfermidades que causam aumento do tamanho da bolsa testicular, dentre elas neoplasias, brucelose, abscessos e hérnia inguinal.